

-----**ACTA NÚMERO 37/2008**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,  
REALIZADA EM DEZASSEIS DE OUTUBRO DO ANO DOIS MIL E  
OITO.**-----

-----Aos dezasseis dias do mês de Outubro do ano dois mil e oito, nesta Cidade do Funchal, edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque e com a presença dos Senhores Vice-Presidente Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira e Vereadores: Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, Eng. Henrique Miguel de Figueiredo da Silva da Costa Neves, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Dr. Miguel Duarte Alves Freitas, Dra. Rubina Maria Branco leal Vargas, Dr. Rui Ricardo Gomes Vieira, Dra. Maria Isabel Ferreira Coelho de Sena Lino, Dr. Quínidio Major Pinto Correia e Eng. Dário Leão dos Ramos. Presente como Secretário o Dr. Ilidio Américo Silva, Director do Departamento de Concursos e Notariado.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

**INTERVENÇÃO DA VERAÇÃO:** - O Sr. Vereador do PS, Quínidio

Correia, iniciou este período referindo que a revalorização da Zona Velha era uma das suas preocupações e que o aumento da taxa do IMI sobre prédios devolutos, não diferencia nem tem em conta que a maior parte dos proprietários desses prédios são idosos e que as rendas pagas pelos inquilinos são pouco relevantes, não permitindo a manutenção desses edifícios e muito menos a sua recuperação. -----

-----Acrescentou que, na Rua Bela de São Tiago existem muitos prédios abandonados e outros a degradarem-se, além do muito lixo acumulado nos mesmos. -----

----- - Respondendo, o Sr. Presidente disse que foi efectuado um levantamento sobre o estado de conservação dos prédios. Esse trabalho demonstra que há, de facto, prédios muito degradados, principalmente ao nível das coberturas, e outros no seu aspecto exterior. Muitos pertencem aos mesmos proprietários. O agravamento do IMI, como princípio, é correcto. -----

----- - Usando da palavra, a Sra. Vereadora Isabel Sena Lino, do PS, referindo-se ao Programa Eco-Escolas, considerou um bom projecto de interesse ambiental. Disse que, das vinte duas Escolas que participaram, treze receberam galardões pelo trabalho desenvolvido no âmbito desse programa, contando com o apoio da Câmara. É de opinião que a Autarquia continue a colaborar com as escolas interessadas e que os responsáveis pela implementação desse programa analisem os resultados e identifiquem as razões pelas quais não foram premiadas, aproveitando agora o trabalho

desenvolvido por essas escolas.-----  
-----Intervindo, O Sr. Vereador da CDU, Dírrio Ramos, apresentou a seguinte Proposta de Recomendação intitulada “Repovoamento do centro da cidade do Funchal”:  
---“Ao longo dos anos, o centro da cidade do Funchal tem vindo a sofrer as consequências da desertificação. O drama desta zona está ligado à perda de funções e à excessiva terciarização dos seus edifícios. A tendência foi para o centro do Funchal se transformar numa zona de serviços que, todos os dias, entra em actividade a partir das 07h30-08h00 e é abandonado às 19h00. Para esta situação contribui, igualmente, a falta de estacionamento, os problemas de acessibilidade e as condições de habitabilidade. Para podermos repovoar a zona centro do Funchal, é necessário criar condições que promovam um equilíbrio entre o comércio, serviços e habitação. Por outro lado, temos de ter em conta que se prestarmos mais atenção às zonas históricas da nossa cidade através da recuperação, passaremos a atrair mais habitantes. Trata-se de um processo lento em que todas as entidades têm de intervir. Segundo os dados dos Censos/2001, assiste-se a uma desertificação e envelhecimento da população, nomeadamente nas freguesias da Sé, Imaculado Coração de Maria, Santa Luzia e Santa Maria Maior. Segundo os dados do INE, é de salientar o decréscimo da população total, verificando-se, para além de uma significativa variação da população residente entre 1991 e 2001, um aumento do número de pessoas idosas e a diminuição dos

cidadãos jovens nestas freguesias do Funchal. Considerando que o comércio tradicional, para sobreviver, precisa de população residente, o que torna necessário lançar um processo de revitalização do centro do Funchal; Considerando que se assiste a um fenómeno emergente do envelhecimento demográfico, traduzido no crescente incremento do número de idosos em relação aos activos e à redução do número de jovens; Considerando que é preciso dar prioridade ao que existe na nossa cidade e preservar a sua memória para atrair mais habitantes; Considerando que é fundamental a consolidação de uma atitude cultural e estratégica da cidade do Funchal; Considerando que é preciso criar as bases para uma nova cultura urbana, baseada numa estratégia global para o desenvolvimento sustentável da cidade do Funchal, que privilegie a reabilitação e o repovoamento das zonas centrais, e que se oponha ao crescimento desorganizado das periferias, abraçando como prioridades o combate à perda de população residente e à expansão desorganizada da cidade, a reabilitação urbana e a recuperação dos núcleos de interesse histórico, entre muitas outras, para que transformemos o Funchal numa cidade apelativa para residir, trabalhar e visitar; Assim, a Câmara Municipal do Funchal deverá desencadear as necessárias medidas para a criação de um plano estratégico de revitalização para a zona centro da cidade do Funchal, com a finalidade de combater a sua desertificação e envelhecimento demográfico”.-----  
-----Continuando no uso da palavra e relativamente ao IMI, disse

estar de acordo com o agravamento daquele imposto para os prédios devolutos. -----

----- - O Sr. Presidente, e sobre o repovoamento do centro do Funchal, disse ser necessário, entre outras, respostas a como se está (ou não) a verificar o repovoamento do centro do Funchal e, nesse caso, quem são os novos moradores. Para tomar qualquer decisão sobre a proposta, terá primeiro que reunir dados. Podemos constatar que prédios como o Funchal Centrum, Dona Mécia, Ruas como a Ivens e a dos Netos, estão a ser repovoadas por classes com poderes aquisitivos elevados. Dai a preocupação de no futuro a Cidade, incluindo a Zona Velha, vir a ser habitada apenas por essas classes, deixando de ser a cidade heterogénea que é hoje, acrescentou.-----

-----Voto de Protesto da CDU - Retomando a palavra, o Sr. Vereador Dírio Ramos, da CDU, referiu que, sempre que o Governo Regional interferir com as competências da Câmara tomará posição, como a situação do Centro Cívico de São Roque já anunciado e que estará concluído em dois mil e onze. No entanto, disse não ter conhecimento que a Câmara aprovasse fosse o que fosse. Por outro lado, é preciso não esquecer que a Câmara votou, unanimemente, contra a implantação do Centro de Deficiência Motora, por estar contra o PDM.-----

-----Concluindo a sua intervenção, perguntou qual o ponto da situação em relação à Reabilitação do Bairro de São Gonçalo; como é que a Câmara sabe o número de pessoas a habitar para efeitos

do seu realojamento.-----

-----Depois, apresentou uma planta de localização relativa a um terreno no Amparo, junto ao Edifício Dinis II, que não tem previsto passeio público.-----

----- - Sobre o Centro Cívico de São Roque, o Sr. Presidente esclareceu que o mesmo, depois de dar entrada nos serviços, terá de merecer aprovação da Câmara.-----

----- - Respondendo ao Sr. Vereador da CDU, a Sra. Vereadora do PSD, Rubina Leal, disse que os moradores do Bairro de São Gonçalo estão a ser realojados pela Investimentos Habitacionais da Madeira, prevendo-se o início das obras para o próximo ano, tendo sido feito um levantamento de todos os agregados do Bairro, pelo que só serão realojados esses mesmos agregados e não outros que por qualquer razão vieram a se instalar no mesmo.-----

----- - O Sr. Vereador João Rodrigues, do PSD, sobre a questão do passeio público, esclareceu que, como nas outras construções, o passeio será executado aquando da construção nessa parcela. Referiu ainda que, se verificarmos “in-loco”, podemos constatar que existe próximo um prédio construído, já com o respectivo passeio executado.-----

----- - Tomando a palavra, o Sr. Vereador do CDS/PP, Ricardo Vieira, retomou a questão do repovoamento diferenciando-o da reabilitação, por serem completamente diferentes. Afirmou que o repovoamento tem sido feito também pela construção de habitação social, sendo necessário saber se existe dinheiro para reabilitar o

centro do Funchal, pois não lhe parece viável que a reabilitação possa ser feita exactamente com os edificios existentes. Nenhuma politica terá sucesso nesta matéria sem o proprietário, o inquilino e as entidade públicas. Pensar em reabilitar o centro do Funchal nesta fase económica em que estamos é também, a seu ver, impensável.-----

-----Concluindo a sua intervenção, questionou o ponto da situação da parceria da Câmara com a Escola João de Deus (Amparo).-----

----- - O Sr. Presidente informou que essa intenção ficou sem efeito, por parte da Câmara, uma vez que o terreno é propriedade da Investimentos Habitacionais da Madeira.-----

**Assuntos Diversos:** - Foram apreciados e votados os assuntos seguintes, apresentados pelo Vereador do respectivo Pelouro, que não foram incluídos na Ordem do Dia.-----

**URBANISMO:**-----

----- - **Obras Particulares:** - Presente requerimento de Spínola e Faria Lda. (regº 45382/08), acompanhado do respectivo processo (procº 34246/08), solicitando a redução de taxas relativas à licença de construção do prédio de habitação colectiva sito na Rua dos Ferreiros, freguesia de São Pedro, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, aprovar a redução das taxas nos termos da informação (D.U.).-----

---O Sr. Vereador Ricardo Vieira, do CDS/PP, não esteve presente durante a discussão e votação deste processo.-----

---Nesta altura, os Srs. Presidente e Vice-Presidente ausentaram-se

da sala, passando a presidir os restantes trabalhos o Sr. Vereador Pedro Calado.-----

----- - Presente projecto de arquitectura submetido por José Nicolau Faria Fernandes Correia (procº 42793/07), respeitante à construção de um edifício, destinado à sede do Sindicato dos Professores da Madeira, a levar a efeito na Calçada da Cabouqueira, números seis a vinte dois, freguesia de São Pedro, tendo a Câmara, por unanimidade, deliberado aprovar nos termos do ponto A da informação do Departamento de Urbanismo (refª LP-032-2008).-----

#### -----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

#### **1 - PROPOSTA DA VERAÇÃO:**-----

----- - **Proposta de Recomendação do PS “Protocolo de Transferência de Competências do Ministério da Educação para as Autarquias”**: - (O documento em epígrafe, agendado sob o número 320, foi retirado e mandado agendar para a próxima reunião).-----

#### **2 - URBANISMO:**-----

-----**2.1 - Obras Particulares**: - Em face da exposição apresentada por Ernesto da Costa (procº 43737/08), a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de arquitectura para a legalização da moradia localizada no Sítio do Pico do Funcho, Vereda do Pico do Funcho, São Martinho.-----



----- - Acompanhado do respectivo processo (procº 34235/08), foi presente o requerimento de Spínola e Faria, Lda. (regº 48368/08) solicitando a redução de taxas referente à licença de construção do prédio sito à Rua 5 de Outubro, freguesia de São Pedro, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, aprovar de acordo com a informação (D.U.).-----

---O Sr. Vereador Ricardo Vieira, do CDS/PP, não esteve presente durante a discussão e votação deste processo.-----

----- - Contrato de Urbanização – Plano de Pormenor de Modalidade Simplificada de Projecto urbano AR1/CE: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do Contrato de Urbanização – Plano de Pormenor de Modalidade Simplificada de Projecto Urbano AR1/CE, apresentado por Spínola & Faria, Lda. (procº 49263/08), a celebrar entre o Município e o requerente.-----

----- - Presente projecto de recuperação e ampliação do edifício habitacional localizado na Quinta do Leme, número cento e treze, freguesia de Santo António, apresentado por Maria do Patrocínio Franco (procº 17958/08), tendo a Câmara deliberado, por maioria, com a abstenção da CDU, aprovar, devendo reduzir a área de impermeabilização para vinte por cento (20%).-----

### **3 – PESSOAL:**-----

-----**3.1. – Participação:** - Perante a participação do Departamento de Parque de Máquinas e Viaturas (refª 077/DPMV/2008) sobre a avaria ocorrida na ambulância (19-09-TR) ao serviço dos Bombeiros Municipais do Funchal, a Câmara

deliberou, por unanimidade, proceder a inquérito, sendo nomeado inquiridor o funcionário Osvaldo Lucas.-----

**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Vereador que presidiu deu por encerrada a reunião pelas treze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu, Director do Departamento de Concursos e Notariado, na qualidade de Secretário, a redigi e subscrevo.-----

-----  
-----